Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PROJETO DE SAÚDE NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: VIVIANNY BEATRIZ SILVA COSTA

Autores: José Joandson de Souza dos Santos
Maurília Rute de Souto Medeiros
Ranielly Batista dos Santos
Fernanda Kamila Souza de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As hepatites virais B e C são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo uma das principais causas de transplante hepático. Os vírus B e C podem causar inflamação crônica do fígado, normalmente sem sintomas, evoluindo para cirrose hepática e câncer de fígado. A transmissão pode ocorrer por meio de relações sexuais desprotegidas; da mãe infectada para o filho; do compartilhamento de material para uso de drogas, para higiene pessoal, escovas de dente, alicates de unha ou outros. OBJETIVO: Relatar a experiência de estudantes de enfermagem em ação desenvolvida no Projeto de Saúde na Escola sobre as hepatites no seu estágio extracurricular supervisionado de enfermagem na atenção básica. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por estudantes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e da Universidade Federal de Campina Grande, em uma unidade de saúde da família na cidade de Lagoa Nova/RN, por meio do estágio supervisionado. Ocorreu em julho de 2015 e contemplou a atividade proposta pela unidade do Projeto de Saúde na Escola. Como dados secundários, foram utilizados artigos e manuais do ministério da saúde acerca da Atenção Básica em Saúde. RESULTADOS: No decorrer do estágio, pôde-se perceber a importância do processo de trabalho da equipe de enfermagem dentro dos serviços de atenção básica e fora do ambiente físico, realizando ações de promoção, prevenção, proteção, reabilitação e recuperação do quadro de saúde dos indivíduos e das famílias. Foi realizada apresentação acerca das hepatites aos alunos do ensino médio na escola da cidade, além de uma pequena dinâmica sobre mitos e verdades sobre o tema. Os mesmos demonstraram-se atentos e participativos. Percebeu-se a falta de conhecimento sobre o assunto e muitas dúvidas sobre as vacinas e os cuidados de prevenção da doença. CONCLUSÃO: Durante a atividade no PSE foi percebida o relevante papel do enfermeiro na continuidade da assistência fora da unidade e no quanto essas atividades têm importância no repasse de conhecimentos.